

**0491 - EXPERIÊNCIAS METODOLÓGICAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

- Otilia Nair Obst (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Patrícia D. P. Souza (Prefeitura Municipal de Marília) - otiliaobst@yahoo.com.br.

**Introdução:** O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), proporciona a atuação em uma sala de aula da rede municipal de Marília. A turma conta com 16 pessoas entre 16 e 84 anos que não tiveram acesso ou evadiram-se da escola na idade apropriada. **Objetivos:** incrementar a formação inicial e contínua de educadores, produzir conhecimento científico e contribuir para a discussão sobre políticas públicas nessa área. **Métodos:** diagnóstico da turma, levantando as dificuldades em matemática, com vistas a um processo de negociação de significados e produção de sentidos de aprendizagem. Concomitantemente, as leituras e discussões envolvendo a educadora da turma permitiram melhor compreensão do processo de formação de conceitos para a resolução de problemas, e a formulação de situações-problema visando envolver os alunos em processo de aprendizagem significativa. Nesse processo, o problema suscita a necessidade da operação e a Matemática torna-se componente de alfabetização, explorando o texto em contextos matemáticos com vistas à constituição de sujeitos de aprendizagem. A metodologia de trabalho situa-se no âmbito da pesquisa-ação colaborativa, em sua vertente histórico-cultural, visando à interação com os sujeitos e considerando suas necessidades no processo de ensino e aprendizagem. Diante das dificuldades apresentadas pelos educandos foram elaboradas situações de aprendizagem com discussão de alguns conceitos relacionados ao sistema de numeração decimal, medidas e operações, utilizando recursos e materiais concretos, bem como a reflexão coletiva sobre a forma verbalizada que se realiza no processo do pensamento e da escrita até a forma social da representação numérica na elaboração de operações para resolução de situações-problema. **Resultados:** ainda parciais confirmam a hipótese de que a inserção dos educandos em processo de construção de significados é a forma para minimizar a aversão dos sujeitos pela Matemática e contribui para a redução dos índices de evasão escolar. Essas intervenções junto à turma suscitam o interesse dos educandos pelas discussões, questionamentos e justificativas na utilização de determinado conceito, o que demonstra que têm consciência da operação e, no caso de justificativas equivocadas, retoma-se a discussão de forma a propiciar o devido esclarecimento. Assim, percebe-se que nessa turma, esse tipo de abordagem, possibilita a apropriação da formação de conceitos em Matemática.